

INFECÇÃO HOSPITALAR

Colaboradora: Marcella Jeane Duarte



O último programa Insight, exibido no dia 23 de junho, recebeu Sérgio Pulzi Jr, especialista em Terapia Intensiva e mestre em Administração e Gestão de Sistemas de Saúde e Milton Lapchik, especialista em Infectologia da Coordenação e Vigilância em Saúde – COVISA, para falar sobre o tema Infecção Hospitalar.

Os convidados também apresentaram resultados das pesquisas “Utilização da Metodologia da Condição Traçadora Para Avaliação do Processo Assistencial Oferecido aos Doentes com Sepse Grave e Choque Séptico” e “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica Como Indicador de Qualidade e Segurança em Saúde”.

Sérgio Pulzi, no início do programa, ressaltou que podem ser consideradas como infecções hospitalares mesmo as que não ocorram no ambiente hospitalar, mas que decorram de atendimento ligado à saúde.

Milton, então, alertou que “ter um bom programa de controle de infecção em hospitais, e serviços de saúde, está intimamente associado às melhores práticas de assistência, a segurança e a qualidade”.

Em relação aos protocolos exigidos para controle de infecções, destacou que, por lei, todos os hospitais devem possuir uma Comissão de Controle da Infecção Hospitalar, que é responsável pela elaboração de programas de controle das infecções.

Para finalizar, Sérgio alertou que a redução de infecções pode ser alcançada com medidas simples, como “educação dos profissionais, treinamento continuado,

higienização das mãos, implementação de protocolos assistenciais, monitoramento desses protocolos e avaliação dos pontos de dificuldades”.